



NÃO ESQUEÇA QUE ...

8

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

Tempo Comum - XXXII Domingo
8. Novembro. 2009

palavra ...

A viúva de Sarepta e a viúva de Jerusalém das leituras deste Domingo são figuras de pessoas que os olhos do amor misericordioso podem descobrir nas nossas Comunidades deste século XXI, simultaneamente tão cheio de orgulhos e de incertezas.

São aquelas e aqueles que, na sua pobreza, oferecem mais que o supérfluo, às vezes tudo o que têm, ou mesmo "tudo o que possuem para viver".

Não se trata apenas de bens materiais, que aqui funcionam como símbolos: o resto do azeite e da farinha necessários para o pão da sobrevivência ou as duas pequenas moedas.

*Trata-se de **dar com** o coração, ou mesmo **o coração**, o que é necessário aos outros, aos irmãos, à Comunidade, sem excluir o pobre, o diferente, o estrangeiro, o que não pertence ao grupo.*

*No Domingo, em que se inicia a **semana dos seminários diocesanos**, e neste ano sacerdotal,, é conforme à atitude deste Tempo Comum, reflectirmos sobre aqueles exemplos.*

Os seminários são escolas de formação dos que devem assumir plenamente o serviço das comunidades.

*A estes nossos irmãos, que chamamos Pais (Padres), unidos no sacerdócio único de Cristo, que "veio para servir e dar a vida em resgate por muitos" (Mc 10, 45) **o Senhor exige a fidelidade, a prudência e a bondade.**(Bento XVI, Homília de 12.09.2009). Capacidade de se darem como exemplos e de discernirem e partirem ao encontro dos mais carecidos do seu olhar.*

E nós todos, o que estamos dispostos a dar-lhes e à Comunidade? Só o que nos sobra de bens materiais ou o nosso coração?

Magusto Paro-
quial
7 de Novembro
19h

Encontro de
Leitores
7 de Novembro
17h

Reunião Geral
de Catequistas
12 Novembro
21h

Conselho Pasto-
ral de Liturgia
14 Novembro
17h30

comunidade ...

Sacerdócio ministerial

“Os presbíteros, “tirados de entre os homens e constituídos a favor dos homens nas coisas de Deus” (He 5,1) (Decreto O Ministério e a Vida dos Sacerdotes (PO), tornam-se pela ordenação “uma representação sacramental de Cristo, cabeça e pastor” e estão inseridos, “através do mistério de Cristo, na comunhão ministerial da Igreja para servir o Povo de Deus” (Directório para o Ministério e a Vida dos Presbíteros).

Percebendo que, com a transcrição aqui de textos demasiado longos, pese embora a sua enorme beleza e importância, estamos a pedir um sacrifício excessivo aos olhos dos nossos irmãos, registamos hoje, apenas parcialmente, neste início da semana dos seminários as conclusões do último dos documentos citados.

É uma forma de estarmos em comunhão com as intenções que dominam a semana.

O Senhor da messe, que chama e convida os trabalhadores que devem trabalhar no seu campo (cf Mt 9, 38), prometeu com fidelidade eterna: « dar-vos-ei pastores segundo o meu coração » (Jer 3, 15). Nesta fidelidade divina, sempre viva e activa na Igreja, (264) repousa a esperança de receber abundantes e santas vocações sacerdotais

Para realizar a sua missão apostólica, cada sacerdote deve trazer esculpidas no seu coração as palavras do Senhor: « Pai, eu glorifiquei-te na terra, tendo cumprido a obra que tu me destes para fazer, dar a vida eterna aos homens » (Jo 17, 2-4). Por isso, ele gastará a própria vida pelos irmãos

Na sua obra evangelizadora, o presbítero transcende a ordem natural para fixar-se « nas coisas que dizem respeito a Deus » (Heb 5, 1). Com efeito, ele é chamado a elevar o homem gerando-o para a vida divina e fazendo-o crescer nela até à plenitude de Cristo. É por isso que um autêntico sacerdote, motivado na sua fidelidade a Cristo e à Igreja, constitui de facto uma força incomparável de verdadeiro progresso para todo o mundo.

« A nova evangelização tem necessidade de novos evangelizadores e estes são os sacerdotes que se empenham a viver o seu sacerdócio como caminho específico para a santidade ».(265) As obras de Deus são cumpridas pelos homens de Deus!

Como Cristo, o sacerdote deve apresentar-se ao mundo como modelo de vida sobrenatural: « dei-vos o exemplo para que como eu fiz vós façais também » (Jo 13, 15). O testemunho dado com a vida qualifica o presbítero e constitui a sua pregação mais convincente

De nada serve o «fazer» se falta o «ser com Cristo».

Aqui reside o horizonte da identidade, da vida, do ministério, da formação permanente do sacerdote. Uma tarefa de trabalho imenso, aberto, corajoso, iluminado pela fé, sustentado pela esperança, enraizado na caridade.

É necessário que os presbíteros sejam ajudados por uma exemplar, autorizada e vigorosa acção pastoral dos seus Bispos, bem como pela fraterna colaboração do conjunto do presbitério e de todo Povo de Deus.

A Maria, Mãe da Confiança, se confie todo o sacerdote.

II ASSEMBLEIA ESPECIAL PARA A ÁFRICA DO SÍNODO DOS BISPOS - 4-25 OUTUBRO 2009 - ENCERRAMENTO

A Homília do Santo Padre na Celebração Eucarística de Domingo, 25 de Outubro, é uma mensagem de esperança para a África e para toda a humanidade. Deus tem sempre o mesmo objectivo: o Reino da liberdade e da paz para todos, o que implica a Sua predilecção pelos que são privados da liberdade e da paz e pelos que são violados na sua dignidade de pessoas humanas.

A Igreja, recebe o sacerdócio de Cristo, transmitido pelo Espírito Santo, e prolonga a sua missão salvífica, conjugando a evangelização e a promoção humana. A evangelização comporta igualmente um apelo premente à reconciliação, condição indispensável para instaurar em África relações de justiça entre os homens e para construir uma paz durável. Nessa missão a Igreja de África não está sozinha: toda a Igreja católica está próxima pela oração e pela solidariedade activa e do Céu a acompanham os santos e santas africanos que pela vida e pelo martírio testemunharam a sua fidelidade a Cristo.

A Igreja empenha-se também em agir por todos os meios de que dispõe a fim de que não falte a cada africano o seu pão quotidiano. A terminar, o Santo Padre pede aos Pastores da Igreja em África que transmitam a todos o apelo à reconciliação, à justiça e à paz que tanta vez soou no decurso do Sínodo.

+++++

QUERES SER ACÓLITO ?



Se tens mais de 8 anos e vontade de servir a Jesus no altar, inscreve-te na Associação de Acólitos, na Secretaria Paroquial ou na Recepção

Calendário Paroquial

Acções Comunitárias

	Dia		Local	Hora
Magusto Paroquial	7 Novembro	Sábado	Centro	19.00
Oração de Taizé	9 Novembro	Segunda	Igreja	21.30

Acções Sectoriais

	Dia		Local	Hora
Encontro de Leitores	7 Novembro	Sábado	Centro	17.00
Reunião Geral Catequistas	12 Novembro	Quinta	Centro	21.00
Conselho Pastoral Liturgia	12 Novembro	Sábado	Centro	17.30

LEITURAS

8 - XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

1Reis. 17, 10-16 Sal. 145 Hebr. 9, 24-28 Mc. 12, 38-44 Semana IV do Saltério

9 - 2ª Feira - Ez. 47, 1-12	Sal. 45	Jo. 2, 13-22	Dedicção Basílica Latrão
10 - 3ª Feira - Sab. 2, 23—3, 9	Sal. 33	Lc. 17, 7-10	S. Leão Magno
11 - 4ª Feira - Sab. 6, 1-11	Sal. 81	Lc. 17, 11-19	S. Martinho de Tours
12 - 5ª Feira - Sab. 7, 22—8, 1	Sal. 118	Lc. 17, 20-25	S. Josefat
13 - 6ª Feira - Sab. 13, 1-9	Sal. 18 A	Lc. 17, 26-37	
14 - Sábado - Sab. 18, 14—19, 9	Sal. 104	Lc. 18, 1-8	

15 - XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

DIA DOS SEMINÁRIOS DECIOCESANOS

Dan. 12, 1-3 Sal. 15 Hebr. 10, 11-18 Mc. 13, 24-32 Semana I do Saltério

Contactos - Pároco: Frei José Fernando da Silva Ferreira

Morada: R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

Site da Paróquia - www.paroquia-saomingosdebenfica.org

Email: Pároco - paroco@paroquia-saomingosdebenfica.org

Secretaria - secretaria@paroquia-saomingosdebenfica.org

Cartório - cartorio@paroquia-saomingosdebenfica.org

Catequese - catequese@paroquia-saomingosdebenfica.org